

# Revisão integrativa de instrumentos de depressão em crianças/adolescentes e adultos na população brasileira

Makilim Nunes Baptista, Lisandra Borges<sup>1</sup>  
Universidade São Francisco, Itatiba-SP, Brasil

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo a revisão integrativa da literatura de instrumentos de depressão em crianças/adolescentes e adultos nas bases Index Psi e BVS Psi (SciELO e PePSIC) entre 2005 e 2015. Inicialmente foram encontrados 437 artigos e, após a seleção, 175 artigos foram recuperados. Encontrou-se 24 instrumentos, sendo 12 avaliando unicamente a depressão; 5 específicos para crianças/adolescentes e os mais citados, o BDI, HADS, HAM-D, CDI e EBADEP-A. Os construtos mais associados aos estudos foram ansiedade, qualidade de vida e estresse; a maioria das amostras era de tamanho pequeno e moderado, de homens e mulheres conjuntamente, estudantes e adultos. Os anos de maior número de publicação foram 2012 e 2013 e a média geral de 15 artigos/ano, a maioria publicados em revistas *qualis* A1 e A2. Por último, 20% dos artigos foram sobre os parâmetros psicométricos dos instrumentos, o que é um ponto bastante positivo para a área de avaliação psicológica.

*Palavras-chave:* avaliação psicológica, depressão, instrumentos, revisão integrativa.

## ABSTRACT – Integrative review of depression assessment instruments in children/adolescents and adults in brazilian population

This study aimed to carry out an integrative literature review about depression assessment instruments in children/adolescents and adults from the databases Index Psi and Psi BVS (SciELO and PePSIC) between 2005 and 2015. Initial findings included 437 articles from which, applying selection criteria, 175 articles were selected. Among these articles, 24 instruments were found, of which 12 assessed only depression and 5 were specific to children/adolescents. The most cited instruments were the BDI, HADS, HAM-D, CDI and EBADEP-A. The predominant constructs in the studies were anxiety, quality of life, and stress; most samples were small to moderate in size, with balanced participation of men and women, students and adults. The greatest number of publications were in 2012 and 2013 and the overall average was 15 articles per year, predominantly published in the journals *Qualis* A1 and A2. Finally, 20% of the articles were concerned the psychometric parameters for instruments, which is a very positive highlight for the area of psychological assessment.

*Keywords:* psychological assessment, depression, instruments, integrative review.

## RESUMEN – Revisión integrativa de instrumentos de depresión en niños/adolescentes y adultos en la población brasileña

Este estudio tuvo como objetivo una revisión integrativa de la literatura de instrumentos de depresión en niños/adolescentes y adultos en las bases Index Psi y BVS Psi (SciELO y PePSIC) entre 2005 y 2015. Inicialmente se encontraron 437 artículos, y después de la selección, 175 artículos fueron recuperados. Se encontraron 24 instrumentos, 12 evaluando sólo la depresión; 5 específicos para niños / adolescentes; y los más citados el BDI, HADS, HAM-D, CDI y EBADEP-A. Los constructos más asociados a los estudios fueron ansiedad, calidad de vida y estrés; la mayoría de las muestras eran de tamaño pequeño y moderado, de hombres y mujeres conjuntamente, estudiantes y adultos. Los años de mayor número de publicaciones fueron 2012 y 2013, y el promedio general de 15 artículos por año, la mayoría publicados en revistas *Qualis* A1 y A2. Por último, el 20% de los artículos fueron sobre las propiedades psicométricas de los instrumentos, lo que es un punto bastante positivo para el área de evaluación psicológica.

*Palabras clave:* evaluación psicológica, depresión, instrumentos, revisión integradora.

A depressão é um transtorno mental que afeta pessoas de todas as idades. A *World Health Organization* estima que 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo todo, sendo a principal causa de incapacitação. Dependendo da duração e intensidade, a depressão pode se tornar um problema de saúde grave, acarretando no

indivíduo, prejuízos no trabalho, escola, convívio familiar, entre outros. Na pior das hipóteses, a depressão pode levar ao suicídio (WHO, 2015).

Diante desse problema mundial e que cada vez afeta mais pessoas, a avaliação torna-se de extrema importância. A avaliação psicológica tem papel central nesse

<sup>1</sup> Endereço para correspondência: Rua Le Mans, 46, Euroville, 12917-033, Bragança Paulista-SP. E-mail: lisandra.borges@usf.edu.br

cenário, pois, como destacam Duarte e Bordin (2000), os instrumentos psicológicos podem ter um impacto na prática clínica e no contexto da pesquisa científica, sendo que auxiliam no rastreamento, identificando os problemas psicológicos, definindo objetivo terapêutico, fatores de risco e possibilitando o planejamento de intervenções e tratamentos.

O diagnóstico adequado do transtorno melhora o prognóstico dos pacientes, ao fornecer maiores informações sobre o curso, a prevalência, as possibilidades de tratamento, entre outros fatores. Sendo assim, é importante que os profissionais tenham à sua disposição, instrumentos de mensuração adequados para a avaliação da depressão, tanto para rastreamento de sintomas, quanto para a triagem e diagnóstico.

A acurácia diagnóstica de inventários, escalas e entrevistas, bem como os estudos de evidências de validade e confiabilidade são características psicométricas fundamentais aos instrumentos psicológicos (Oliveira, Camargo, Gonçalves, Duarte, & Guimarães, 2010; Stewart, 2008). Entende-se dessa forma que a existência e o estudo das propriedades psicométricas dos instrumentos utilizados na avaliação da depressão é de grande importância, mesmo porque, como aponta Sharp (2005), menos da metade dos indivíduos que possuem depressão são identificados pelo sistema de saúde, demonstrando assim a importância em se ter, por exemplo, escalas capazes de rastrear possíveis casos aumentando a possibilidade de encaminhamentos para avaliações mais pormenorizadas e tratamento especializado por profissionais de saúde.

Com intuito de levantar quais os instrumentos mais utilizados no Brasil, Aros e Yoshida (2009) realizaram uma revisão na base de dados Medline, no período entre 1966 até 2007, utilizando as palavras chave “*depression*” e “*scale*”. Dentre os 656 resumos avaliados, os autores encontraram 49 instrumentos utilizados em pesquisas, destinados a crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os três instrumentos mais citados foram a *Hamilton Depression Rating Scale* (HAM-D;  $F=149$ ; 20,8%), o *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS;  $F=141$ ; 19,6%) e *Beck's Depression Inventory* (BDI;  $F=94$ ; 13,1%). Os autores concluíram que a faixa etária que teve menor frequência foi a de crianças, apenas por 2,3% de todos os estudos.

Aspecto de grande importância para auxílio no diagnóstico da depressão que deve ser levado em consideração em relação aos instrumentos psicológicos utilizados pelos psicólogos no Brasil é o fato de que tais instrumentos devem ter o parecer favorável do Conselho Federal de Psicologia. Diante desse cenário, Ely, Nunes e Carvalho (2014) realizaram um levantamento de instrumentos para avaliar a depressão como traço estado, no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Os resultados apontaram os seguintes instrumentos: (a) de

autorrelato, as versões I e II do Inventário de Depressão de Beck e a Escala Baptista de Depressão (versão adulto) – EBADEP-A; (b) para a avaliação do traço depressivo, a EFN (Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo), a qual possui um fator que avalia depressão enquanto traço de personalidade, assim como a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) e o Inventário de Personalidade NEO-PI Revisado (NEO-PI-R); (c) instrumentos expressivos ou de desempenho, o *House-Tree-Person* (HTP), o Palográfico, o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister, o Rorschach e o Zulliger, todos incluindo indicadores de depressão. Dessa forma, do total de 127 testes aprovados pelo CFP, apenas 3 deles (2,36%) se destinam à mensuração da depressão e podem ser utilizados pelos psicólogos.

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica acerca dos instrumentos de depressão de crianças/adolescentes e adultos utilizados no país. Para além disso, relacionar quais os construtos associados ao estudo da depressão, tamanho, tipo e faixa etária da amostra pesquisada, nome da revista em que os estudos foram publicados e o anos de publicação. Adicionalmente, avaliou-se se o artigo tinha como foco o estudo das propriedades psicométricas dos instrumentos.

## Método

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica brasileira acerca dos instrumentos de avaliação da depressão. Foram consultadas as bases de dados IndexPsi e BVSPsi (SciELO e PePSIC). As palavras chave utilizadas foram depressão AND escalas; depressão AND testes psicológicos e depressão AND instrumentos entre 2005 e outubro de 2015.

A busca inicial não estipulou data e os critérios de inclusão e exclusão são considerados a seguir. Os critérios de exclusão foram: publicações anteriores a 2005; amostra de idosos; pesquisa qualitativa; outros artigos de revisão. Os critérios de inclusão foram: amostra de crianças, adolescentes e adultos; artigos que utilizaram instrumento de medida. Conseqüentemente, após recuperação dos textos, organizou-se os títulos em uma planilha do *Excel* para que os artigos repetidos fossem excluídos. Dessa forma, as variáveis analisadas foram: instrumentos, construtos associados a depressão, tamanho, tipo e faixa etária da amostra, revista, ano de publicação, e adicionalmente, se o foco do estudo era avaliar as propriedades psicométricas dos instrumentos.

## Resultados

A busca nas bases de dados retornou um total de 437 estudos (IndexPsi=39; SciELO=299 e PePSIC=98). Destes, 7 não estavam disponíveis para recuperação. Posteriormente foram excluídos 55 artigos repetidos.

Na primeira seleção restaram 375 artigos, dentre os quais foi possível recuperar o texto completo. Destes, 121 artigos eram anteriores a 2015 e 42 continham amostra de idosos, que não faziam parte dos objetivos do estudo. Nesta etapa restaram 212 artigos, dos quais, ainda foram

excluídos 37, os quais eram estudos de revisão, estudos teóricos e não tinham utilizados instrumentos psicológicos. Na etapa final, procedeu-se a leitura do artigo completo, que totalizaram 175. O resultado das etapas pode ser visualizado na Figura 1.

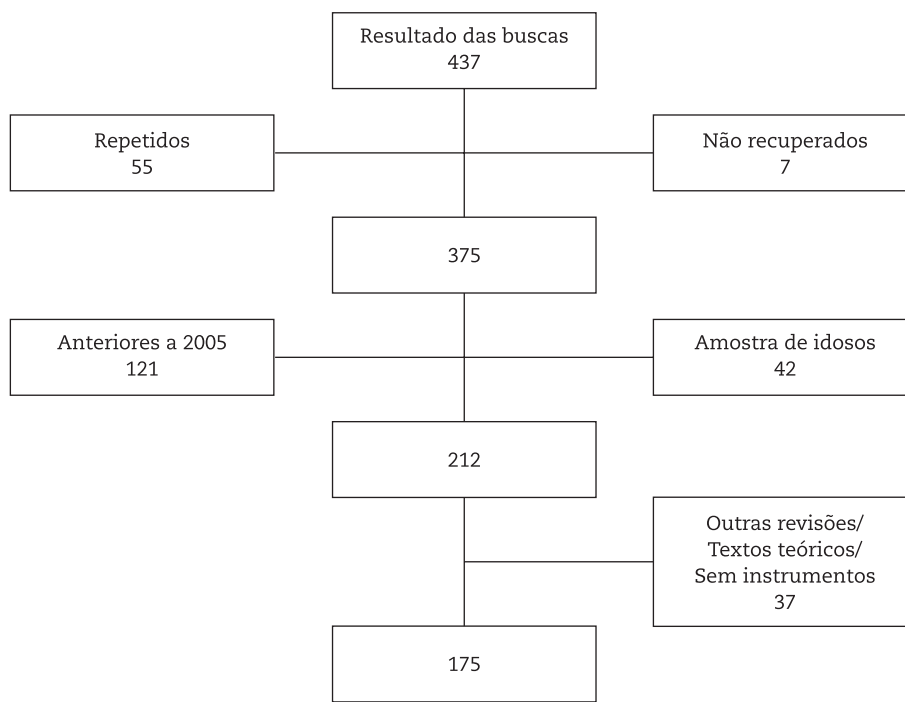


Figura 1. Seleção de artigos por critérios de exclusão e inclusão

A primeira categoria de classificação deu-se pelos instrumentos utilizados. Também foi possível observar que 175 artigos selecionados, 156 (89,14%) utilizaram apenas um instrumento de avaliação da depressão e o restante utilizou mais do que um, sendo que no total, aparecem 195 utilizações de instrumentos de depressão nos 175 artigos. Foram encontrados 24 instrumentos diferentes mais utilizados nas pesquisas brasileiras para avaliar a depressão, os quais podem ser visualizados na Tabela 1.

Alguns apontamentos são importantes em relação a Tabela 1. Dos 24 instrumentos encontrados em 175 artigos, 12 (50%) destinam-se a mensurar apenas o construto depressão e a outra metade apresenta a depressão como um fator do instrumento, como por exemplo, a HADS, que avalia depressão e ansiedade. Foram encontrados cinco instrumentos destinados à avaliação de sintomas depressivos em crianças e adolescentes, o BDI (o BDI I-II pode ser utilizado já com crianças e/ou adolescentes), CDI, EBADEP-IJ, KADS-6 e a EADC. Outro aspecto que deve ser observado é dos 24, três são projetivos/expressivos (13%).

Outros construtos foram associados ao estudo da depressão. Dentre eles, ( $n=68$ ; 38,8%) relacionaram a ansiedade; ( $n=31$ ; 17,7%) qualidade de vida; ( $n=18$ ;

10,3%) estresse; ( $n=6$ ; 3,4%) desempenho cognitivo; ( $n=5$ ; 2,8%) qualidade do sono e ideação suicida; ( $n=3$ ; 1,7%) autoestima; ( $n=2$ ; 1,1%) desesperança. No total foram 54 construtos diferentes, sendo que 34 foram estudados em apenas um artigo por vez.

O tamanho da amostra foi avaliado de acordo do Prieto e Muñiz (2000), que estabelecem um estudo com uma amostra pequena é  $<200$ , moderada  $200 \leq 500$  e grande  $\geq 500$ . Nesse sentido, as amostras dos estudos foram agrupadas nas categorias pequena, moderada e grande. Dessa forma ( $n=135$ ; 77%) foi considerada pequena; ( $n=32$ ; 18%) moderada e somente ( $n=8$ ; 5%) pode ser considerada grande.

Em relação ao tipo de amostra dos participantes dos estudos recuperados, pode-se afirmar que 127 (72,58%) artigos continham amostra mista, ou seja, homens e mulheres. Os outros, 40 (22,85%) realizaram pesquisas com amostra de mulheres e 8 (4,57%) possuía amostra composta apenas por homens. A faixa etária da amostra também foi analisada e os resultados evidenciaram o maior número de estudos com os adultos ( $n=134$ ; 76,58%); seguido de amostra conjunta de adolescentes e adultos ( $n=4$ ; 8%); adolescentes ( $n=13$ ; 7,42%); crianças ( $n=9$ ; 5,15%); e por fim, crianças e adolescentes ( $n=5$ ; 2,85%).

Tabela 1  
Instrumentos de Avaliação da Depressão

Instrumentos	F	%
*Beck Depression Inventory (BDI)	105	53,8
Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)	18	9,2
Hamilton Depression Rating Scale for Depression (HAM-D)	14	7,2
Children Depression Inventory (CDI)	13	6,7
**Escala Baptista de Depressão - versão Adulto (EBADEP-A)	12	6,2
Edinburgh Post-natal Depression Scale (EPDS)	8	4,1
Center of Epidemiologic Studies Depression Scale (CES-D)	6	3,1
Calgary Depression Scale for Schizophrenics (CDS)	2	1
Structured Clinical Interview for DSM Disorders (SCID-CV)	2	1
Escala Baptista de Depressão - versão Infantojuvenil (EBADEP-II)	1	0,5
Brief Zung Self-Rating Depression	1	0,5
Child Behavior Check List (CBCL)	1	0,5
Escala de Avaliação de Depressão para Crianças (EADC)	1	0,5
Composite International Diagnostic Interview-Primary Health Care (CIDI-PHC)	1	0,5
Desenho da Figura Humana (DFH)	1	0,5
Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS)	1	0,5
Escala de Sintomatologia Depressiva para professores (ESDM)	1	0,5
General Health Questionnaire (GHQ-SIV)	1	0,5
Kutcher Adolescent Depression Scale (KADS-6)	1	0,5
Montgomery & Asberg Depression Rating Scale (MADRS)	1	0,5
Mini Plus (DSM-IV)	1	0,5
Pfister	1	0,5
Zulliger	1	0,5
Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9)	1	0,5

Nota. \*As duas versões do BDI foram somadas. \*\*A nomenclatura da EBADEP-A anteriormente era EDEP, sendo a frequência das duas escalas somada

A população que fez parte dos estudos também foi alvo de revisão. Entre os 175 artigos, 47 tipos diferentes de amostra foram estudados. A Tabela 2 mostra qual foi a frequência.

Os outros tipos de amostragem foram identificados uma vez nos estudos. Dentre eles, podem ser citados: asmáticos; casais em espera para fertilização *in vitro*; disléxicos; pacientes com doença degenerativa na coluna, HIV, AVC, com desvascularização do miocárdio, com insuficiência renal, com hepatite c; com fissura labio-palatal; portadores de esclerose, neuropatas, população

geral, professores, suicidas, trabalhadores rurais e vítimas de abuso sexual.

Assim como esperado, os universitários compuseram o maior número de estudos (28), seguidos dos escolares (15), isso possivelmente se deve ao fato da facilidade de aplicação da pesquisa, uma vez que o acesso a diferentes amostras nem sempre é algo fácil, envolvendo burocracia e não abertura por parte das instituições. No entanto, as amostras restantes são bem variadas, compreendendo, cuidadores, pacientes de problemas físicos e mentais, dentre outros.

Tabela 2  
Tipo de Mostra Pesquisada

Tipo de amostra	F	%
Universitários	28	16
Escolares (ensino fundamental)	15	8,5
Mães (filhos internados/bebes pré-termo/criança desnutrida/criança com PC)	15	8,5
Dependente/Usuário de drogas (cocaína/crack/maconha/álcool)	11	6,3
Gestantes	11	6,3
Depressivos	8	4,5
Mulheres (com incontinência urinária/endometriose/HIV+/Vítimas de violência)	8	4,5

Tabela 2 (continuação)  
Tipo de Mostra Pesquisada

Tipo de amostra	F	%
Enfermeiros (estudantes/profissionais da saúde)	7	4
Oncológicos (reto/mama)	5	2,8
Cuidadores	5	2,8
Fumantes/Tabagistas	5	2,8
Epiléticos	4	2,3
Fibromialgia	4	2,3
Pacientes com dor crônica	4	2,3
Portadores de hipotireoidismo	4	2,3
Pacientes psiquiátricos	4	2,3
Pacientes internados	3	1,7
Obesos	3	1,7
Pacientes com Transtorno Afetivo Bipolar	3	1,7
Bombeiros	2	1,1
Diabéticos	2	1,1
Doença de Chron	2	1,1
Atletas	2	1,1
Esquizofrênicos	2	1,1
Estudantes (ensino médio)	2	1,1
Pacientes com transtorno obsessivo compulsivo	2	1,1
Pacientes em hemodiálise	2	1,1
Presidiários	2	1,1

O período de publicação dos artigos recuperados compreendeu os anos de 2005 a 2015 (outubro).

Encontrou-se uma média de 15 publicações por ano, sendo a frequência relacionada na Figura 2.

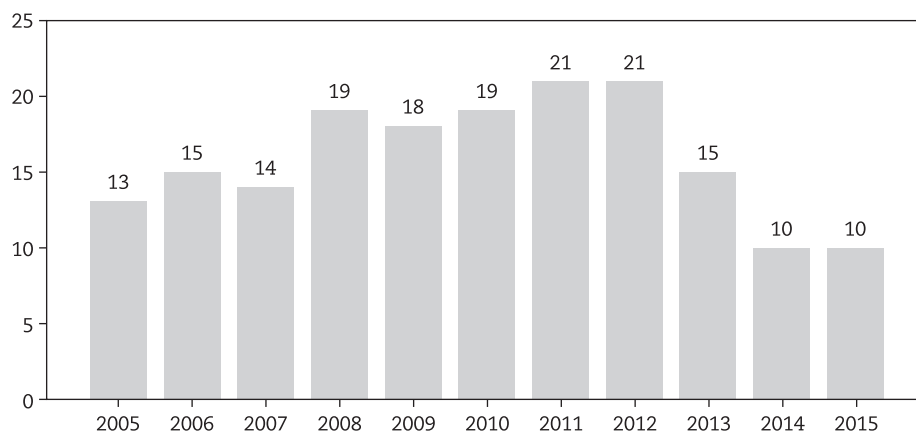


Figura 2. Número de publicações por ano

Como pode ser notado na Figura 2, o número de publicação no Brasil referente a pesquisas quantitativas com o construto depressão teve um crescente no período de 2005 a 2012. Entretanto, pode-se notar um decréscimo nos anos seguintes.

As revistas em que os artigos recuperados foram publicados também foram categorizadas. O total de

revistas foi de 64, sendo que dentre elas, 26 eram específicas da área da Psicologia e as outras 38, de outras áreas da saúde. Para melhor compreensão, foram organizadas em duas tabelas. A Tabela 3 reuniu as revistas da área da Psicologia e a Tabela 4 as revistas de todas as outras áreas, mas as porcentagens foram calculadas sobre o total de revistas.

Tabela 3  
Revista da Área da Psicologia

Revista	F	%
PsicoUSF	10	5,7
Estudos de Psicologia	7	4,0
Avaliação Psicológica	6	3,4
Psicologia: Reflexão e Crítica	6	3,4
Psicologia: Ciência e Profissão	6	3,4
Aletheia	4	2,3
Arquivos Brasileiros de Psicologia	4	2,3
Boletim de Psicologia	4	2,3
Paideia	4	2,3
Psicologia: Teoria e Prática	4	2,3
Psicologia: Teoria e Pesquisa	3	1,7
Psicologia em Estudo (Maringá)	2	1,1
Psicologia Hospitalar	2	1,1
Revista Brasileira de Terapias Cognitivas	2	1,1
Revista Brasileira de Terapia Comportamental Cognitiva	2	1,1

Com frequência igual a 1 (0,6%), tem-se as seguintes revistas: *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*; *Interamerican Journal of Psychology*; *Fractal*; *Psic*; *Psicologia em Revista*; *Psicologia Argumento*;

*Psicologia em Pesquisa UFJF*; *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*; *Revista Psicologia e Saúde*; *Temas em Psicologia*; *Revista Sociedade de Psicologia Hospitalar*.

Tabela 4  
Revistas de outras Áreas

Revista	F	%
Revista Brasileira de Psiquiatria	12	6,4
Arquivos de Neuro-Psiquiatria	10	5,7
Revista de Psiquiatria Clínica	9	5,1
Jornal Brasileiro de Psiquiatria	8	4,6
Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	5	2,9
Revista Saúde Pública	5	2,9
Acta Paulista de Enfermagem	3	1,7
Revista Associação Médica Brasileira	3	1,7
Revista Latino-Americana de Enfermagem	3	1,7
Revista Brasileira de Reumatologia	3	1,7
Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia	3	1,7
Cadernos de Saúde Pública	2	1,1
<i>Journal Epilepsy Clinical Neurophysiology</i>	2	1,1
Revista Brasileira de Fisioterapia	2	1,1
<i>Trends Psychiatric Psychotherapy</i>	2	1,1
Revista Escola de Enfermagem da USP	2	1,1
Revista de Psiquiatria	2	1,1

As revistas com frequência igual a 1 (0,6%) foram o *Jornal Brasileiro de Pneumologia*; *Revista Brasileira de Enfermagem*; *ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*; *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*; *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*; *Ciência &*

*Cognição*; *Ciência & Saúde Coletiva*; *Columna*; *Einstein*; *Emoções e Gastroenterologia*; *Dementia e Neuropsychology*; *Revista Fisioterapia e Pesquisa*; *Jornal Brasileiro de Nefrologia*; *Journal of Human Growth and Development*; *Salud & Sociedade*; *Saúde e Sociedade São Paulo*; *Revista*

Brasileira de Anestesiologia; Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano; Revista de Nutrição; Revista Paulista de Pediatria; Revista de Psicopatologia e Jornal Brasileiro de Dermatologia.

Pode-se observar que há uma distribuição maior, dentre as revistas de Psicologia, naquelas com *qualis* também maior, mas diversas pesquisas de Psicologia possuem publicações com a temática. Também nas revistas não psicológicas, o fenômeno da distribuição das pesquisas em várias revistas é observado.

Importante destacar que os artigos de revisão encontrados se referiam à depressão materna e diferenças de gênero no comportamento das crianças; depressão no período gestacional e baixo peso de crianças; escalas de rastreamento para depressão pós-parto e exercícios físicos no tratamento de depressão em idosos. No entanto, dois artigos se assemelharam ao presente. O de Aros e Yoshida, (2009), o qual objetivou relacionar somente resumos relacionados ao gênero, realizado no Medline, desde 1996 até o primeiro semestre de 2007, justificando a confecção da revisão integrativa atual. E mais recentemente, o de Ely et al. (2014) que realizou um levantamento de instrumentos com parecer favorável pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) para avaliar a depressão como estado e como traço, incluindo a análise de técnicas expressivas e de autorrelato.

Por fim, a busca por parâmetros psicométricos foi observada em 20% dos artigos recuperados, ou seja, em 35 artigos os objetivos estiveram voltados à busca das características psicométricas das escalas de depressão utilizadas. Evidências de validade, tais como estrutura interna, baseada na relação com outras variáveis, acurácia diagnóstica, além de dados sobre confiabilidade das escalas foram evidenciados nesses artigos.

### Discussão

O presente estudo demonstrou que atualmente é possível encontrar diversos instrumentos utilizados para avaliação da depressão no Brasil. De forma mais específica, ao se voltar para os instrumentos construídos no país, apenas 3 podem ser citados, dentre os quais, a EBADEP-A, EBADEP-IJ e EADC. Desses, somente as duas versões da EBADEP (Adulto e Infante-juvenil) têm sido utilizados em estudos recentes. A EACD foi construída na década de 1990, sendo que os autores não deram sequência aos estudos.

A maioria dos estudos recuperados trata de instrumentos adaptados de outras culturas para o Brasil. Sobre esse assunto, Cassep-Borges, Balbinotti e Teodoro (2010) ressaltam que essa prática geralmente é realizada por pesquisadores pelo motivo de ser uma opção mais rápida em relação a construção de um instrumento novo, contribuindo também, para as pesquisas transculturais. A maior parte dos instrumentos elencados nessa revisão é composta por estudos de escalas objetivas (psicométricas),

como questionários, escalas e inventários de autorrelato. Possivelmente isso se deve ao fato de algumas vantagens em relação a testagem, como por exemplo, a facilidade de administração, o custo baixo e o tempo dispensado. Entretanto, no total de 175 artigos recuperados, foram encontrados três instrumentos projetivos e quatro entrevistas estruturadas para rastreamento de depressão. De acordo com Lutz, Stahl, Howard, Grissom e Joske (2002), as entrevistas estruturadas podem trazer alguns benefícios, principalmente com a avaliação compreensiva da presença ou ausência de sintomas, bem como a possibilidade de investigar o curso do transtorno, no entanto, as escalas de rastreamento podem ser consideradas mais rápidas, práticas e com baixo custo de serem utilizadas em rastreamentos ou auxílio diagnóstico.

Algumas similaridades podem ser apontadas em relação ao estudo de Aros e Yoshida (2009), que dos 656 resumos avaliados, teve como principais escalas, a HAM-D, a HADS e o BDI, tanto em bases brasileiras e estrangeiras. O resultado vai ao encontro dos achados no presente trabalho, elegendo as mesmas escalas como as três principais. De forma geral, pode-se inferir que os pesquisadores brasileiros estão replicando estudos internacionais e a iniciativa de construção de instrumentos voltados para população brasileira ainda é muito tímida. Interessante notar que os 5 instrumentos mais utilizados correspondem a 83,1 % de todas as pesquisas levantadas, sendo que o BDI é o mais utilizado dentre eles. Essa característica também foi encontrada em estudos internacionais tais como o de Santor, Gregus e Welch (2006), que realizaram uma revisão em instrumentos de depressão e, de 1918 a 2000 encontraram 280 medidas diferentes de severidade de depressão, sendo as mais utilizadas o BDI e HAM-D.

Apesar dos resultados do presente estudo serem bastante próximos de outros, é interessante aventar hipóteses do por que, independentemente de haver muitas medidas de depressão, algumas são mais utilizadas. Essas hipóteses podem levar em consideração desde o tempo de existência dessas escalas (algumas foram criadas na década de 1960), sendo algumas pioneiras no rastreamento da depressão (ex. BDI e HAM-D); o quão essas escalas foram se reatualizando com as transformações que ocorreram nos manuais psiquiátricos, logo havendo um número grande de estudos psicométricos, até questões mais específicas, como por exemplo a facilidade de se publicar no exterior quando utilizados instrumentos internacionais, ou até talvez a desvalorização dos produtos técnicos nacionais.

Diversos construtos também foram levantados, associados aos estudos de depressão, especificamente construtos outros sintomas e fenômenos psicológicos/psiquiátricos, bem como alguns outros muito bem consolidados na literatura, tais como a ansiedade, ideação suicida e desesperança, inclusive construtos avaliados pelas escalas Beck (Cunha, 2001), mas pode-se observar

que outros diversos construtos também são avaliados em conjunto com a depressão, mesmo pela capacidade de intersecção que a depressão tem com outras áreas do conhecimento.

A maior frequência de amostra de universitários e escolares pode ser resultado da dificuldade da aplicabilidade da pesquisa em algumas instituições, principalmente quando se trata de amostra clínica. A conveniência muitas vezes faz parte das pesquisas, denotando muitas vezes, a falta de incentivo. Em relação à maioria das amostras serem de tamanho pequeno e moderado, segundo critérios de Prieto e Muniz (2000), pode-se hipotetizar sobre a dificuldade, no Brasil em se ter pesquisas multicêntricas e, até mesmo a dificuldade de financiamentos e facilidade de redes de pesquisa no país, pelo menos na área da Psicologia.

Apesar da publicação científica evidenciar que a depressão é o transtorno que mais afeta a população mundial e que vem aumentando a prevalência em todo o mundo (WHO, 2015), o volume de publicação de estudos voltados para avaliação no Brasil não pode ser considerado crescente. Houve um pequeno aumento nos anos de 2011 e 2012, mas que foi decaindo, apesar de no ano de 2015 o estudo ter sido concluído em outubro, o que ainda pode aumentar as publicações nesse ano. Há de ser destacado que a maior parte das publicações na área da Psicologia, foram editorados por revistas de *qualis* A1 e A2 e que publicações sobre depressão estão distribuídas em diversas revistas de psicologia, psiquiatria e áreas afins. Também é importante

lembrar que a área da Psicologia publicou mais do que todas as outras áreas isoladas, tais como a própria psiquiatria, especialidades médicas (reumatologia, ginecologia e obstetrícia), enfermagem e fisioterapia, no estudo atual.

Importante achado que contribui para área da avaliação psicológica é o fato de que dentre os 175 artigos, 35 deles estiveram voltados para os estudos psicométricos dos instrumentos, o que pode ser entendido com a preocupação dos pesquisadores brasileiros em ter bons instrumentos para avaliação da depressão. Dentre os estudos, as escalas que mais foram submetidas ao estudo psicométrico foram a EBADEP-A (31%) dos estudos; BDI (26%); CDI (14%); CES-D e HAD com 5,7% cada um. Nesse sentido, como aponta Primi (2010) entre 1985 até 1993, a média de publicações em Avaliação Psicológica era de 32 publicações por ano e, entre 2005 e 2009, essa média subiu para 95 trabalhos por ano.

Os autores se propõem a realizar uma pesquisa esmiuçando esses artigos sobre propriedades psicométricas dos instrumentos de depressão, já que seria bastante interessante ter mais informações sobre esses artigos de psicometria. É necessário destacar que o estudo possui limitações, uma delas é que a abrangência das bases de dados científicas foi pequena e sem avançar para bases internacionais, além do que o ano de 2015 está incompleto, o que pode gerar uma incompletude nos dados desse ano. Aponta-se assim, perspectivas de novos estudos, utilizando palavras-chave correlatas e ampliando-se à bases de dados latinoamericanas.

## Referências

As referências assinaladas com um asterisco referem-se aos manuscritos utilizados na presente revisão.

- \*Almeida, C., Brasil, M. A., Costa, A. J. L., Reis, F. A. A., Reuters, V., Teixeira, P. ... Vaisman, M. (2007). Subclinical hypothyroidism psychiatric disorders and symptoms. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 29(2), 157-159.
- \*Alonso, N. B., Silva, T. I., Westphal, A. C., Azevedo, A. M., Caboclo, L. O. S. F., Ciconelli, R. M., ... Yacubian, E. M. T. (2005). Sintomas depressivos e qualidade de vida em indivíduos com epilepsia por esclerose mesial temporal. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, 11(3), 117-122.
- \*Alves, A. M. B., Natour, Assis, M. R., & Feldman, D. (2012). Avaliação de instrumentos de medida usados em pacientes com fibromialgia. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 52(4), 496-506.
- \*Amaro, T. A. C., Yazigi, L., & Erwennw, C. (2006). Aspectos psicológicos e qualidade de vida em pacientes com melanoma uveal durante o processo de tratamento por remoção do bulbo ocular. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, 69(6), 889-894.
- \*Amato, T. C., Pavin, T., Martins, L. F., Batista, A., & Ronzani, T. M. (2010). Trabalho, gênero e saúde mental uma pesquisa quantitativa e qualitativa entre bombeiros. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 13(1), 103-118.
- American Psychiatric Association (2014). *Manual de diagnóstico e estatística dos distúrbios mentais*. (DSM 5). Porto Alegre: Artes Médicas.
- \*Andrade Junior, N. E., Pires, M. L. E., & Thuler, L. C. S. (2010). Sintomas depressivos e ansiosos em mulheres com hipotireoidismo. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 32(7), 321-326.
- \*Andrade, N., & Pereira, M. G. P. (2012). Preditores da qualidade de vida em fumadores e abstinentes. *Temas em Psicologia*, 20(2), 388-411.
- \*Andrade, S. V., Sesso, R., & Diniz, D. H. M. P. (2005). Desesperança, ideação suicida e depressão em pacientes renais crônicos em tratamento por hemodiálise ou transplante. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 37(1), 55-63.
- \*Anhoque, C. F., Domingues, S. C. A., Carvalho, T., Teixeira, A. L., & Domingues, R. B. (2011). Anxiety and depressive symptoms in clinically isolated syndrome and multiple sclerosis. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 68(6), 882-886.
- \*Apóstolo, J. L. A., Mendes, A. C., & Azeredo, Z. A. (2006). Adaptação para a língua portuguesa da Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS). *Revista Latino-America de Enfermagem*, 14(6), 35-43
- \*Aragão, T. A., Coutinho, M. P. L., Araújo, L. F., & castanha, A. R. (2009). Uma perspectiva psicossocial da sintomatologia depressiva na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2), 395-405.



- \*Araújo, F. A. F. M., Nakano, T. C., & Gouveia, M. L. A. (2009). Prevalência de depressão e ansiedade em detentos. *Avaliação psicológica*, 8(3), 381-390.
- \*Araújo, R. B., Castro, M. G. T., Pedroso, R. S., Santos, P. L., Leite, L., Rocha, M. R., & Marques, A. C. P. R. (2011). Validação psicométrica do Cocaine Craving Questionnaire-Brief – Versão Brasileira Adaptada para o Crack para dependentes hospitalizados. *Jornal Brasileiro de psiquiatria*, 60(4), 233-239.
- \*Araujo, R. B., Oliveira, M. S., & Mansur, M. A. (2006). A validação brasileira do Questionnaire of Smoking Urges. *Cadernos de Saúde Pública*, 22(10), 2157-2167.
- Aros, M. S., & Yoshida, E. M. P. (2009). Estudos da depressão: instrumentos de avaliação e gênero. *Boletim de Psicologia*, 59(130), 61-76.
- \*Arrais, A. R., Mourão, M. A., Fragalle, B. (2014). O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. *Saúde Sociedade de São Paulo*, 23(1), 251-264.
- \*Arredondo, N. H. L., Estrada, J. C. J., Arroyave, M. C. C., Morales, D. P. R., Rojas, Z. B., & Londoño, D. C. (2015). Prevenção da depressão e da ansiedade em estudantes universitários. *Revista psicologia e Saúde*, 7(1), 47-55.
- \*Bandeira, D. B., Artech, A. X., & Reppold, C. T. (2008). Escala de autopercepção de harter para adolescentes um estudo de validação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 24(3), 341-345;
- \*Baptista, M. N., & Carneiro, A. M. (2011). Validade da escala de depressão relação com ansiedade e stress laboral. *Estudos de Psicologia*, 28(3), 345-353.
- \*Baptista, M. N., & Cremasco, G. S. (2013). Propriedades psicométricas da Escala Baptista de Depressão infanto-juvenil (EBADEP-IJ). *Arquivos Brasileiros de psicologia*, 65(2), 198-213.
- \*Baptista, M. N., & Gomes, J. O. (2011). Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A evidências de validade de construto e de critério. *Psico-USF*, 16(2), 151-161.
- \*Baptista, M. N., & Souza, M. S., & Alves, G. A. S. (2008). Evidências de validade entre a Escala de Depressão (EDEP), o BDI e o Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF). *Psico-USF*, 13(2), 211-220.
- \*Baptista, M. N., Cardoso, H. F., & Gomes, J. O. (2012). Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A validade convergente e estabilidade temporal. *Psico-USF*, 17(3), 407-416.
- \*Baptista, M. N., Carneiro, A. M., & Sisto, F. F. (2010). Estudo Psicométrico de Escalas de Depressão (EDEP e BDI) e o Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF). *Psicologia em Pesquisa*, 4(1), 65-73.
- \*Baptista, M. N., Gomes, J. O., & Carneiro, A. M. (2013). Exploratory Study of the Diagnostic Abilities of the Baptista Depression Scale – Adult Version (EBADEP-A). *Revista Avaliação Psicológica*, 23(56), 301-309.
- \*Baptista, M. N., Souza, M. S., Gomes, J. O., Alves, G. A. S., & Carneiro, A. M. (2012). Validade convergente e comparação de itens entre Edep e CES-D. *Psicologia: teoria e prática*, 14(1), 140-152.
- \*Baptista, M. N., Takahashi, L. T., Santos, S. M., & Hesse, U. (2013). Depressão e coping organizacional: Evidências de validade para Escala Baptista de Depressão. *Boletim de Psicologia*, LXIII(138), 35-47.
- \*Bartholomeu, D., Machado, A. A., Spigato, F., Bartholomeu, L. L., Cozza, H. F. P., & Montiel, J. M. (2010). Traços de personalidade, ansiedade e depressão em jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, 3(4), 98-114.
- \*Bastos, A. G., & Trentini, C. M. (2013). Psicoterapia psicodinâmica e tratamento biológico com fluoxetina comparação de resposta cognitiva em pacientes deprimidos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 29(4), 437-446.
- \*Berber, J. S. S., Kupek, E., & Berber, S. C. (2005). Prevalência de depressão e sua relação com a qualidade de vida em pacientes com síndrome da fibromialgia. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 45(2), 47-54.
- \*Bigatão, M. R., Carlotti, C. G., Carlo, M. M. R. P. (2014). Qualidade de vida e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais primários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 63(1), 33-38.
- \*Bittencourt, L. J., Nunes, M. O., Oliveira, J. J. F., & Caron, J. (2013). Risco para transtornos alimentares em escolares de Salvador, Bahia, e a dimensão raça/cor. *Revista de Nutrição*, 26(5), 497-508.
- \*Bittencourt, S. A., Lucena Santos, P., Moraes, J. F. D., & Oliveira, M. S. (2012). Anxiety and depression symptoms in women with and without binge eating disorder enrolled in weight loss programs. *Trends Psychiatry and Psychotherapy*, 34(2), 87-92.
- \*Brasil, I. S. P. S., & Pondé, M. P. (2009). Sintomas ansiosos e depressivos e sua correlação com intensidade da dor em pacientes com neuropatia periférica. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 31(1), 24-31.
- \*Cangussu, R. O., Soares, T. B. C., Barra, A. A., & Nicolato, R. (2010). Sintomas depressivos no câncer de mama Inventário de Depressão de Beck Short Form. *Jornal Brasileiro de psiquiatria*, 59(2), 106-110.
- \*Cantilino, A., Zambaldi, C. F., Albuquerque, T. L. C., Paes, J. A., Montenegro, A. C. P., & Sougey, E. B. (2010). Postpartum depression in Recife – Brazil prevalence and association with bio-socio-demographic factors. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(1), 1-9.
- \*Capitão, C. G., & Almeida, F. P. (2006). A incidência de depressão entre médicos que exercem suas atividades clínicas em ambulatórios. *Psicologia Hospitalar* 4(2), 1-12.
- \*Cardoso, H., & Baptista, M. N. B. (2015). Evidência de validade para a Escala de Percepção do Suporte Social (Versão Adulta) - EPSUS-A um estudo correlacional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(3), 946-958.
- \*Carneiro, A. M., & Baptista, M. N. (2011). Saúde geral e sintomas depressivos em universitários. *Salud & Sociedad*, 3(2), 166-178.
- \*Carvalho, N. S., Ribeiro, P. R., Ribeiro, M., Nunes, M. P. T., Cukier, A. & Stelmach, R. (2007). Asma e doença pulmonar obstrutiva crônica: Uma comparação entre variáveis de ansiedade e depressão. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 33(1), 1-6.
- \*Carvalho, S. V. B., Collakis, S. T., Oliveira, M. P. M. T., & Silveira, D. X. (2005). Frequência de jogo patológico entre farmacodependentes em tratamento. *Revista de Saúde Pública*, 39(2), 217-222.
- \*Carvalho, V. C. P., Cantilino, A., Carreiro, N. M. P., Sá, L. F., & Sougey, E. B. (2009). Repercussões do transtorno disfórico pré-menstrual entre universitárias. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 31(2), 105-111.
- \*Castanha, A. R., Coutinho, M. P. L., Saldanha, A. A. W., & Ribeiro, C. G. (2006). Repercussões psicossociais da depressão no contexto da Aids. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 26(1), 70-81.
- \*Castro, M. G. T., Oliveira, M. S., Araújo, R. B., & Pedroso, R. S. (2008). Relação entre gênero e sintomas depressivos e ansiosos em tabagistas. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 30(1), 25-30.
- \*Castro, M. G., Oliveira, M. S., Moraes, J. F. D., Miguel, A. C., Araújo, R. B. (2007). Qualidade de vida e gravidade da dependência de tabaco. *Revista Psiquiatria Clínica*, 34(2), 61-67.

- \*Castro, M. M. C., & Daltro, C. (2009). Sleep patterns and symptoms of anxiety and depression in patients with chronic pain. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 67(1), 25-28.
- \*Castro, M. M. C., Daltro, C., Krachete, D. C., & Lopes, J. (2012). The cognitive behavioral therapy causes an improvement in quality of life in patients with chronic musculoskeletal pain. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 70(11), 864-868.
- \*Castro, M. M. C., Quarantini, L., Batista-Neves, S., Krachete, D. C., Daltro, C., & Miranda-Scippa, A. (2006). Validade da escala hospitalar de ansiedade e depressão em pacientes com dor crônica. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 56(5), 470-477.
- Cassepp-Borges, V., Balbinotti, M. A. A., & Teodoro, M. L. M. (2010). Tradução e validação de conteúdo: uma proposta para a adaptação de instrumentos. Em L. Pasquali et al. (Eds.), *Instrumentação psicológica* (pp. 506-520). Porto Alegre: Artmed.
- \*Ceconello, W. W., Batistella, F., Wahl, S. D. Z., & Wagner, M. F. (2013). Avaliação de sintomas depressivos e de fobia social em estudantes de graduação. *Aletheia*, 42, 71-81.
- \*Cevada, T. Cerqueira, L. S., Moraes, H. S., Santos, T. M., Pompeu, F. A. M. S., & Delandes, A. C. (2012). Relação entre esporte, resiliência, qualidade de vida e ansiedade. *Revista Psiquiatria Clínica*, 39(3), 85-89.
- \*Chellappa, S. L., & Araujo, J. F. (2007). Qualidade subjetiva do sono em pacientes com transtorno depressivo. *Estudos de Psicologia*, 12(3), 269-274.
- \*Cigognini, M. A., & Furlanetto, L. M. (2006). Diagnosis and pharmacological treatment of depressive disorders in a general hospital. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28(2), 97-103.
- \*Coelho, D. L., Miyazaki, M. C. O., Domingos, N. A. M., Scamardi, S. N., Machado, C. M., Santos, R. S. ... Furtat, L. (2011). Tratamento da Hepatite C impacto sobre o cuidador. *Revista Brasileira de Terapia Cognitiva*, 7(2), 32-38.
- \*Corsaletti, B. F., Proença, M-D., G. L., Bisca, G. K. W., Leite, J. C., Bellinetti, L. M., & Pitta, F. (2014). Minimal important difference for anxiety and depression surveys after intervention to increase daily physical activity in smokers. *Fisioterapia em Pesquisa*, 21(4), 359-364.
- \*Costa, R. T., Cheniaux, E., Rosaes, P. A. L., Carvalho, M. R., Freire, R. C., R., Versiani, M. ... Nardi, A. E. (2011). The effectiveness of cognitive behavioral group therapy in treating bipolar disorder a randomized controlled study. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 33(2), 144-150.
- \*Coutinho, M. P. L., Carolino, Z. C. G., Medeiros, E. D. (2008). Inventário de Depressão Infantil (CDI): Evidências de validade de constructo e consistência interna. *Avaliação Psicológica*, 7(3), 291-300.
- \*Crovador, L. F., Oliveira-Cardoso, E. A., Mastropietro, A. P., & Santos, M. (2013). Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com esclerose múltipla antes do transplante de células-tronco hematopoéticas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(1), 58-66.
- \*Cruvinel, M., & Boruchovitch, E. (2008). Sintomas depressivos em crianças: estudos com duas versões do CDI. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 28(3), 574-585.
- \*Cruvinel, M., Boruchovitch, E., & Santos, A. A. A. (2008). Inventário de Depressão Infantil (CDI) análise dos parâmetros psicométricos. *Fractal: Revista de psicologia*, 20(2), 473-490.
- \*Cruz, E. B. S., Simões, G. L., & Faisal-Cury, A. (2005). Rastreamento da depressão pós-parto em mulheres atendidas pelo Programa de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 27(4), 181-188.
- Cunha, J. A. (2001). *Manual da versão em português das Escalas Beck*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- \*Dal Boni, A. L. M., Martinez, J. E., & Saccomann, I. C. R. S. (2013). Qualidade de Vida de pacientes submetidos à revascularização do miocárdio. *Acta Paulista de Enfermagem*, 26(6), 575-580.
- \*Dantas, M. M. C., Araújo, P. C. B., Paulino, D. S., & Maia, E. M. C. (2012). Avaliação do apoio social e de sintomas depressivos em mães de bebês prematuros hospitalizados. *Psicologia em Revista*, 18(1), 90-106.
- \*Decat, C. S., Laros, J. A., & Araújo, T. C. C. F. A. (2009). Termômetro de Distress validação de um instrumento breve para avaliação diagnóstica de pacientes oncológicos. *Psico-USF*, 14(3), 253-260.
- \*Del Porto, J. A., Mello, A. F., Kerr-Correa, F., Santos, A., Moreno, R. A., Santos, C. H. R. ... Tamai, S. (2007). Fluvoxamina no transtorno depressivo maior um estudo multicêntrico aberto. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 56(1), 17-22.
- \*Dominici, M., & Gomes, M. M. (2009). Obstructive Sleep Apnea (OSA) and depressive symptoms. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 67(1), 35-39. Duarte, C. S. & Bordin, I. A. S. (2000) Instrumentos de avaliação. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(2), 55-58.
- Ely, P., Nunes, M.; F. O., & Carvalho, L. F. (2014). Avaliação psicológica da depressão: Levantamento de testes expressivos e autorrelato no Brasil. *Avaliação Psicológica*, 13(3), 419-426
- \*Enumo, S. R. F., Ferrão, E. S., & Ribeiro, M. P. L. (2006). Crianças com dificuldade de aprendizagem e a escola emoções e saúde em foco. *Estudos de Psicologia*, 23(2), 139-149.
- \*Falavigna, A., Neto, O. R., & Teles, A. R. (2009). Avaliação clínica e funcional no pré-operatório de doenças degenerativas da coluna vertebral. *Coluna/Columna*, 8(3), 245-253.
- \*Falcone, V. M., Mader, C. V., N., Nascimento, C. F. L., Santos, J. M. M., & Nóbrega, F. J. (2005). Atuação profissional e a saúde mental de gestantes. *Revista de Saúde Pública*, 39(4), 612-618.
- \*Fanger, P. C., Azevedo, R. C. S., Mauro, M. L. F., Lima, D. D., Gaspar, K. C., Silva, V. F. ... Botega, N. J. (2010). Depressão e comportamento suicida em pacientes oncológicos hospitalizados: Prevalência e fatores associados. *Revista Associação Médica Brasileira*, 56(2), 173-178.
- \*Feir, G., Valvassori, S. S., Rezin, G. T., Búrigo, M., Streck, E. L., Kapczinski, F., & Quevedo, J. (2011). Creatine kinase levels in patients with bipolar disorder depressive, manic, and euthymic phases. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 33(2), 171-176.
- \*Fensterseifer, L., & Werlang, B. S. G. (2005). Estudo de fidedignidade e validade da escala de avaliação de dor psicológica. *Psico-USF*, 10(1), 21-29.
- \*Figueira, P., Corrêa, H., Malloy-Diniz, L., & Romano-Silva, M. A. (2009). Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo para triagem no sistema público de saúde. *Revista de Saúde Pública*, 43(Supl.1), 79-84.
- \*Fonseca, A. A., Coutinho, M. P. L., & Azevedo, R. L. W. (2008). Representações sociais da depressão em jovens universitários com e sem sintomas para desenvolver a depressão. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(3), 492-498.
- \*Freitas, P. M., Carvalho, R. C. L., Leite, M. R. S. D. T., & Haase, V. G. (2005). Relação entre o estresse materno e a inclusão escolar de crianças com paralisia cerebral. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 57(1-2), 46-57.
- \*Freitas, P. M., Dias, C. L. A., Carvalho, R. C. L., & Haase, V. G. (2008). Efeitos de um programa de intervenção cognitivo-comportamental para mães de crianças com paralisia cerebral. *Interamerican Journal of Psychology*, 42(3), 580-588.
- \*Fróes, K. S. S. O., Valdés, M. T. M., Lopes, D. P. L., & Silva, C. E. P. (2011). Factors associated with health-related quality of life for adults with stroke sequelae. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 69(2-B), 371-376.

- \*Furegato, A. R. F., Nievas, A. F., Silva, E. C., & Costa, M. L. (2006). Pontos de vista e conhecimentos dos sinais indicativos de depressão entre acadêmicos de enfermagem. *Revista Escola de Enfermagem*, 39(4), 401-408.
- \*Furegato, A. R. F., Santos, J. L. F., & Silva, C. S. (2010). Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem autoavaliação da saúde e fatores associados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(4), 509-516.
- \*Furegato, A. R. F., Silva, E. C. S., Campos, M. C., & Cassiano, R. P. T. (2006). Depressão e autoestima entre acadêmicos de enfermagem. *Revista Psiquiatria Clínica*, 33(5), 239-244.
- \*Garcia, T. W., Veiga, J. P. R., Motta, L. D. C., Moura, F. J. D., & Casulari, L. A. (2010). Depressed mood and poor quality of life in male patients with chronic renal failure undergoing hemodialysis. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 32(4), 369-374.
- \*Gioi-Martines, D., F., Medeiros, P. C. S., & Hamzeh, S. A. (2011). Avaliação psicológica de depressão em pacientes internados em enfermaria de hospital geral. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 11(1), 128-141.
- \*Gomes, J. O., & Baptista, M. N. (2010). Escala de Depressão (EDEP) e medidas de atenção dividida e sustentada em universitários. *Boletim de Psicologia*, LX(133), 191-204.
- \*Gomes-Oliveira, M. H., Gorenstein, C., Neto, F. L., Andrade, L. H., & Wang, Y. P. (2012). Validation of the Brazilian Portuguese version of the Beck Depression Inventory-II in a community sample. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 34, 389-394.
- \*Gomide, P. I. C., Salvo, C. G., Pinheiro, G. M., & Sabbag, G. M. (2005). Correlação entre práticas educativas, depressão, estresse e habilidades sociais. *Psico-USF*, 10(2), 169-178.
- \*Gouveia, E. C., & Ávila, L. A. (2010). Aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas. *Psicologia em Estudo*, 15(2), 265-273.
- \*Guidolin, B. L., & Célia, S. A. H. (2011). Sintomas depressivos e de ansiedade em mães durante internação pediátrica em um hospital universitário. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 33(2), 80-86.
- \*Guimarães, C. F., Santos, D. V. V., Freitas, R. C., & Araújo, R. B. (2008). Perfil do usuário de crack e fatores relacionados à criminalidade em unidade de internação para desintoxicação no Hospital Psiquiátrico São Pedro de Porto Alegre (RS). *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 30(2), 101-108.
- \*Habigzang, L. F., Strocher, F. H., Hatzenberger, R., Cunha, R. C., Ramos, M. S., & Koller, S. H. (2009). Grupoterapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. *Revista de Saúde Pública*, 43(Supl. 1), 70-78.
- \*Hatzenberger, R., Lima, A. P. V. R., Lobo, B., Leite, L., & Kristensen, C. H. (2010). Transtorno de estresse pós-traumático e prejuízos cognitivos em mulheres vítimas de violência pelo parceiro íntimo. *Ciência e Cognição*, 15(2), 94-110.
- \*Hauck, N. H., & Teixeira, M. A. P. (2011). A estrutura fatorial da Escala CES-D em estudantes universitários brasileiros. *Avaliação psicológica*, 10(1), 91-97.
- \*Hutz, C. S., & Bardagi, M. P. (2006). Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência a influência dos estilos parentais. *Psico-USF*, 11(1), 65-73.
- \*Issler, C. K., Amaral, J. A. M., Tamada, R. S., Schwartzmann, A. M., Shavitt, R. G., Miguel, E. C., & Lafer, B. (2005). Clinical expression of obsessive-compulsive disorder in women with bipolar disorder. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27(2), 139-142.
- \*Jatobá, J. D. V. N., & Bastos, O. (2007). Depressão e ansiedade em adolescentes de escolas públicas e privadas. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 56(3), 171-179.
- \*Junqueira, P., Belluci, S., Rossini, S., & Reimão, R. (2008). Women living with HIV/AIDS sleep impairment, anxiety and depression symptoms. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 66(4), 817-820.
- \*Knorst, M. R., Resende, T. L., & Goldim, J. R. (2011). Perfil clínico, qualidade de vida e sintomas depressivos de mulheres com incontinência urinária atendidas em hospital-escola. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 15(2), 109-166.
- \*Leite, P. L., rangé, B. P., Ribas, R., C., Fernandez, J. L., & Silva, A. C. O. (2012). Validação e aferição de fidedignidade da versão brasileira da Compulsive Buying Scale. *Revista Psiquiatria Clínica*, 39(3), 100-105.
- \*Lima, F. D. V., Ribeiro, T. C. R., Chebli, L. A., Pace, F. H. L., Chaves, L. D. M., Ribeiro, M. S., & Chebli, J. M. F. (2012). Oscilação do humor em pacientes com doença de Crohn incidência e fatores associados. *Revista Associação Médica Brasileira*, 58(4), 481-488.
- \*Lima, J. Rossini, S., & reimão, R. (2010). Sleep disorders and quality of life of harvesters rural labourers. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 68(3), 372-376.
- \*Lima, L. S., Ribeiro, G. S., Aquino, S. N., Volpe, F. M., Martelli, D. R. B., Swerts, M. S. O. ... Martelli, H. (2015). Prevalence of depressive symptoms in patients with cleft lip and palate. *Brazil Journal of Otorhinolaryngology*, 81(2), 177-183.
- \*Lima, R. F., Salgado, C. A., & Ciasca, S. M. (2008). Desempenho neuropsicológico e fonoaudiológico de crianças com dislexia do desenvolvimento. *Revista Psicopedagogia*, 25(78), 226-235.
- Lutz, W., Stahl, S. M., Howard, K. I., Grissom, G. R., & Joske, R. (2002). Some Relationship Among Assessments of Depression. *Journal of Clinical Psychology*, 58(12): 1545-15.
- \*Maciel, J. N. M., & Yoshida, E. M. P. (2006). Avaliação da alexitimia, neuroticismo e depressão em dependentes de álcool. *Avaliação Psicológica*, 5(1), 43-54.
- \*Maggi, A., Prux, H. D. S., & Palma, Y. A. (2009). Bebês de risco a caracterização psicossocial das mães e as possibilidades de intervenções psicológicas. *Aletheia*, 30, 129-141.
- \*Maia, A. C. O., Braga, A. A., Paes, F., Machado, S., Nardi, A. E., & Silva, A. C. (2014). Psychiatric comorbidity in diabetes type 1 a cross-sectional observational study. *Revista Associação Médica Brasileira*, 60(1), 59-62.
- \*Manzoni, A. P. D. S., Weber, M. B., Nagatomi, A. R. S., Pereira, R. L., Townsend, R. Z., & Cestari, T. F. (2013). Assessing depression and anxiety in the caregivers of pediatric patients with chronic skin disorders. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 88(6), 894-899.
- \*Maptista, M. N., Baotista, A. D., & Torres, E. C. R. (2006), Associação entre suporte social, depressão e ansiedade em gestantes. *PSIC Revista de Psicologia da Vêtor Editora*, 7(2), 39-49
- \*Marcon, S. R., Rubira, E. A., Espinosa, M. M., & Barbosa, D. A. (2012). Qualidade de vida e sintomas depressivos entre cuidadores e dependentes de drogas. *Revista Latino-America de Enfermagem*, 20(1), 1-8.
- \*Marcon, S. R., Xavier, J. S., BArclon, A. A., Espinosa, M. M., & Barbosa, D. A. (2014). Correlação entre sintomas depressivos e qualidade de vida de usuários de substâncias psicoativas. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, 48(4), 662-668.
- \*Marx, C., Rodrigues, E. M., Rodrigues, M. M., & Vilanova, L. C. P. (2011). Depressão, ansiedade e sonolência diurna em cuidadores primários de crianças com paralisia cerebral. *Revista Paulista de Pediatria*, 29(4), 483-488.

- \*Medrano, M., Rosario, R. L., Payano, A. N., & Capellan, N. R. (2014). Burden, anxiety and depression in caregivers of Alzheimer patients in the Dominican Republic. *Dementia and Neuropsychology*, 8(4), 384-398.
- \*Mella, L. F. B., Bértolo, M. B., & Dalgalarondo, P. (2010). Depressive symptoms in rheumatoid arthritis. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 32(3), 257-263.
- \*Mengarda, C. V., Passos, E. P., Picon, P., Costa, A. F., & Picon, P. D. (2008). Validação de versão para o português de questionário sobre qualidade de vida para mulher com endometriose (Endometriosis Health Profile Questionnaire – EHP-30). *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 30(8), 384-392.
- \*Mesquita, P. C., & Benetti, S. P. C. (2014). A representação materna em crianças com mães depressivas. *Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro*, 66(2), 53-67
- \*Miotto, E., Campanholo, K. R., Machado, M. A. R., Benute, G. G. R., Lucia, M. C. S., Fráguas, R. ... Machado, M. C. C. (2010). Cognitive performance and mood in patients on the waiting list for liver transplantation and their relation to the model for end-stage liver disease. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 68(1), 62-66.
- \*Miranda, S. L., Lanna, M. A. L., & Felipe, W. C. (2015). Espiritualidade, depressão e qualidade de vida no enfrentamento do câncer estudo exploratório. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(3), 870-885.
- \*Montagnini, H. M. L., Blay, S. L., Novo, N. F., Freitas, V., & Cedenho, A. P. (2009). Estados emocionais de casais submetidos à fertilização in vitro. *Estudos de Psicologia*, 26(4), 475-481.
- \*Monteiro, J. K., Abs, D., Labres, I. D., Maus, D., & Pioner, T. (2013). Firefighters psychopathology and working conditions. *Estudos de Psicologia*, 30(3), 437-444.
- \*Moraes, C. F., & Oliveira, M. S. (2011). A entrevista motivacional em grupos de obesas no tratamento da compulsão alimentar periódica. *Aletheia*, 35(36), 154-167.
- \*Mozzambani, A. C. F., Ribeiro, R. L., Fuso, S. F., Fiks, J. P., & Mello, M. F. (2011). Gravidade psicopatológica em mulheres vítimas de violência doméstica. *Revista Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 33(1), 43-47.
- \*Mussi, S. V., Soares, M. R. Z., & Grossi, R. (2013). Transtorno bipolar avaliação de um programa de psicoeducação sob o enfoque da análise do comportamento. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, XV(2), 45-63.
- \*Neto, J. H., & Elkis, H. (2007). Clinical aspects of super-refractory schizizophrenia: A 6-month cohort observational study. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 29(3), 228-232.
- \*Neto, J. H., & Elkis, H. (2007). Clinical aspects of super-refractory schizophrenia a 6-month cohort observational study. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 29(3), 228-232.
- \*Netto, R., Mestre, M., Santos, D. C. L. R., & Zotto, L. L. S. (2009). Ansiedade e depressão em pacientes com tumores do sistema nervoso, hospitalizados à espera da cirurgia. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental Cognitiva*, XI(2), 267-284
- \*Nóbrega, I. M., & Pereira, C. U. (2011). Qualidade de vida, ansiedade e depressão em cuidadores de crianças com neoplasia cerebral. *Psicologia: Teoria e Prática*, 13(1), 48-61.
- \*Nogueira, M., & Teixeira, M. J. (2012). Central pain due to stroke cognitive representation and coping according to gender. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 70(2), 125-128.
- \*Nogueira, T. G. (2013). O teste de Pfister na avaliação de depressão e ansiedade em universitários evidências preliminares. *Boletim de Psicologia*, LXII(138), 11-21.
- \*Oliveira, F. P., Mazzaia, M. C., & Marcolan, J. F. (2015). Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência. *Acta Paulista de Enfermagem*, 28(3), 209-215.
- Oliveira, G. M., Camargo, F. T., Gonçalves, E. C., Duarte, C. V. N., & Guimarães, C. A. (2010). Revisão sistemática da acurácia dos testes diagnósticos: uma revisão narrativa. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 37(2), 153-156.
- \*Oliveira, G. N. M., Filho, G. M. A., Kummer, A., Salgado, J. V., Portela, E. J., Sousa-Pereira, S. R., & Teixeira, A. L. (2011). Inventário de Depressão de Beck (BDI) e Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D) em pacientes com epilepsia. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60(2), 131-134.
- \*Oliveira, J. H., & Yoshida, E. M. P. (2008). Avaliação psicológica de obesos grau III antes e depois de Cirurgia Bariátrica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(1), 12-19.
- \*Orsi, M., M., & Oliveira, M. S. (2006). Avaliando a motivação para mudança em dependentes de cocaína. *Estudos de Psicologia*, 23(1), 3-12.
- \*Orsinim M. R. C., Tavares, M., & Tróccoli, B. T. (2006). Adaptação brasileira da Escala de Atitudes Disfuncionais (DAS) *Psico-USF*, v. 11, n. 1, p. 25-33, jan./jun. 2006
- \*Paschoalini, B., Oliveira, M. M., Frigério, M. C., Dias, A. L. R. P., & Santos, F. H. (2008). Cognitive and emotional effects of occupational stress in nursing professionals. *Acta Paulista de Enfermagem*, 21(3), 487-492.
- \*Pawlowski, J., Fonseca, T. P., Salles, J. F., Parente, M. A. M. P., & Bandeira, D. R. (2008). Evidências de validade do instrumento de avaliação neuropsicológica breve Neupsilin. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 60(2). Recuperado de <http://www.psicologia.ufrj.br/abp/> 101
- \*Pereira, D. A. P., & Amaral, V. L. P. (2007). Validade e precisão da escala de avaliação de depressão para crianças. *Avaliação Psicológica*, 6(2), 189-204.
- \*Pereira, P. K., Lovisi, G. M., Lima, L. A., & Legay, L. F. (2010). Complicações obstétricas, eventos estressantes, violência e depressão durante a gravidez em adolescentes atendidas em unidade básica de saúde. *Revista Psiquiatria Clínica*, 37(5), 216-222.
- \*Pinto, I. D., Padovani, F. H. P., & Linhares, M. B. (2009). Ansiedade, depressão materna e relatos sobre o bebê prematuro. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(1), 75-83.
- Prieto, G., & Muñoz, J. (2000). Um modelo para evaluar la calidad de los test utilizados em España. *Papeles del Psicólogo*, 77, 65-72.
- \*Pureza, J. R., Rusch, S. G. S., Wagner, M., & Oliveira, M. S. (2012). Treinamento de habilidades sociais em universitários: uma proposta de intervenção. *Revista Brasileira de Terapia Cognitiva*, 8(1), 2-9.
- \*Rafíhi-Ferreira, R., Pires, M. L. N., & Soares, M. R. Z. (2012). Sono, qualidade de vida e depressão em mulheres no pós-tratamento de câncer de mama. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(3), 506-513.
- \*Ramiro, F. S., Lombardi, I., Silva, R. C. B., Montesano, F. T., Oliveira, N. R. C., Diniz, R. E. A. S. ... Padovani, R. C. (2013). Investigação do estresse ansiedade e depressão em mulheres com fibromialgia um estudo comparativo. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 54(1), 27-32.
- \*Ramos, L., & Ferreira, E. A. P. (2011). Fatores emocionais, qualidade de vida e adesão ao tratamento em adultos com diabetes tipo 2. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 21(3), 867-877.

- \*Ramos, P. S., Costa, J. G. G. B., Mancini, R. A., Gomez, R. S., Teixeira, A. L., & Barbosa, I. G. (2015). Associação de sintomas depressivos e ansiosos com gravidade da migrânea. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 64(2), 93-99. doi: 10.1590/0047-2085000000063
- \*Rapeli, C. B., Botega, N. J. (2005). Clinical profiles of serious suicide attempters consecutively admitted to a university-based hospital a cluster analysis study. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27(4), 285-289
- \*Reinert, C. A., Ribas, M. R., & Zimmermann, P. R. (2015). Drug interactions between antineoplastic and antidepressant agents analysis of patients seen at an oncology clinic at a general hospital. *Trends Psychiatry Psychotherapy*, 37(2), 87-93
- \*Ribeiro, K. C. S., Medeiros, C. S., Coutinho, M. P. L., & Carolino, Z. C. G. (2012). Representações sociais e sofrimento psíquico de adolescentes com sintomatologia depressiva. *Psicologia: Teoria e Prática*, 14(3), 18-33.
- \*Ribeiro, K. C. S., Oliveira, J. S. C., Coutinho, M. P. L., & Araújo, L. F. (2007). Representações sociais da depressão no contexto escolar. *Paidéia*, 17(38), 417-430.
- \*Ribeiro, K. C. S., Coutinho, M. P. L., & Nascimento, E. S. (2010). Representação social da depressão em uma Instituição de Ensino da Rede Pública. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(3), 448-463.
- \*Rios, K. A., Barbosa, D. A., & Belasco, A. G. S. (2010). Avaliação de qualidade de vida e depressão de técnicos e auxiliares de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 18(3), 122-130;
- \*Rocha, N. S., & Fleck, M. P. A. (2009). Validade da versão brasileira do WHOQOL-BREF em pacientes deprimidos usando o modelo de Rasch. *Revista de Saúde Pública*, 43(1), 147-153.
- \*Rueda, F. J. M., Alves, S. M. M., & Baptista, M. N. (2014). Evidência de validade preliminar da escala de depressão (EDEP) um estudo com alunos de enfermagem. *Psicologia e Argumento*, 32(79), 107-117.
- \*Rusch, G. E. C., Sun, S. Y., Mattar, R., Filho, A. C., Zandonade, E., Lima, V. J. (2007). Aspectos epidemiológicos da depressão pós-parto em amostra brasileira. *Revista Psiquiatria*, 29(3), 274-280.
- Santor, D. A.; Gregus, M. & Welch, A. (2006). Eight Decades of Measurement in Depression. *Measurement*, 4(3): 135-155.
- \*Salgado, P. C., & Cendes, F. (2009). Life adjustment after surgical treatment for temporal lobe epilepsy. *Journal of Epilepsy Clinic Neurophysiology*, 15(2), 71-75.
- \*Salle, E., Rocha, N. S., Rocga, T. S., Nunes C. & Chaves, M. L. F. (2012). Escalas psicométricas como instrumentos de rastreamento para depressão em estudantes do ensino médio. *Revista Psiquiatria Clínica*, 29(1), 24-27.
- \*Salvetti, M. G., Pimenta, C. A. M., Lage, L. V., Oliveira, J. O., & Rocha, R. O. (2007). Auto-eficácia e sintomas depressivos em doentes com dor crônica. *Revista Psiquiatria Clínica*, 34(3), 111-117.
- \*Sanchez, M. L. M., & Ebeling, V. L. N. (2011). Internação infantil e sintomas depressivos intervenção. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, 14(1), 189-199.
- \*Santeiro, T. V. (2008). Psicoterapia breve psicodinâmica preventiva pesquisa exploratória de resultados e acompanhamento. *Psicologia em Estudo*, 13(4), 761-770.
- \*Santos, A. M. B., Assumpção, A., Matsutani, L. A., Pereira, C. A. B., Lage, L. V., & Marques, A. P. (2006). Depressão e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 10(3), 317-324.
- \*Santos, I. S., Tavares, B. F., Munhoz, T. N., Almeida, L. S. P., Silva, N. T. B., Tams, B. D. ... Matijasevich, A. (2013). Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(8), 1533-1543.
- \*Santos, L. J. F., Garcia, J. B. S., Pacheco, J. S., Vieira, E. B. M., & Santos, A. M. (2014). Quality of life, pain, anxiety and depression in patients surgically treated with cancer of rectum. *ABCD Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva*, 27(2), 96-100.
- \*Sapada, P. V., Escrivão, M. A., Nóbrega, F. J., & Juliano, Y. (2011). Mother child bond in mothers of overweight and eutrophic children depression and socioeconomic factors. *Einstein*, 9(1), 24-30.
- \*Saraiva, E. R. A., & Coutinho, M. P. L. (2007). A estrutura das representações sociais de mães puérperas acerca da depressão pós-parto. *Psico-USF*, 12(2), 319-326.
- \*Schmidt, E. B., & Argimon, I. I. L. (2009). Vinculação da gestante e apego materno fetal. *Paidéia*, 19(43), 211-220.
- \*Schneider, A. C. N., & Ramires, V. R. R. (2007). Vínculo parental e rede de apoio social relação com a sintomatologia depressiva na adolescência. *Aletheia*, 26, 95-108.
- Sharp, K. (2005). Depression: The essentials. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 9(5):519-525.
- \*Silveira, F. C. P., Perosa, G. B., & Carvalhaes, M. A. B. L. (2012). Fatores psicossociais de risco e proteção à desnutrição infantil em mães de crianças desnutridas e eutróficas o papel da saúde mental materna. *Journal of Human Growth and Development*, 22(2), 2217-2225.
- \*Siqueira, N. F., Oliveira, F. L. B. B., Siqueira, J. A., Souza, A. P. (2015). In adolescents with epilepsy, high scores of anxiety and depression are associated with occurrence of seizures in public places. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 73(3), 205-211.
- \*Stefanello, S., Cais, C. F. S., Mauro, M. L. F., Freitas, G. V. S., & Botega, N. J. (2008). Gender differences in suicide attempts preliminary results of the multisite intervention study on suicidal behavior (SUPRE-MISS) from Campinas, Brazil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 30(2), 139-143.
- Stewart, D. E. (2008). Battling depression. *Canadian Medical Association Journal*, 178(8), 1023-1024.
- \*Taunay, T. C. D., Gondim F. A. A., Macêdo D. S., Moreira-Almeida, A., Gurgel, L. A., Andrade, L. M. S. ... Carvalho, A. F. (2015). Validação da versão brasileira da escala de religiosidade de Duke (DUREL). *Revista Psiquiatria Clínica*, 39(4), 130-135.
- \*Tavares, G. P., Scheffer, M., & Almeida, R. M. M. (2012). Drogas, violência e aspectos emocionais em apenados. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(1), 89-95.
- \*Teodoro, M., Andrade, A. A., & Castro, H. A. M. (2013). Escala de Pensamentos Automáticos para Crianças e Adolescentes (EAP) adaptação e propriedades psicométricas. *Psico-USF*, 18(1), 89-98.
- \*Thomas, C. V., & Alchieri, J. C. (2005). Qualidade de vida, depressão e características de personalidade em pacientes submetidos à hemodiálise. *Avaliação Psicológica*, 4(1), 57-64.
- \*Vainboim, T. B. (2005). Representação da doença e internação e níveis de ansiedade e depressão em pacientes com hipertireoidismo internados comparados a pacientes ambulatoriais. *Psicologia Hospitalar*, 3(1), 103-120.
- \*Victoria, M. S., & Fontenelle, L. F. (2011). O Teste de Associação Implícita no transtorno obsessivo-compulsivo (TAI-TOC) consistência interna e correlações com medidas explícitas. *Revista Psiquiatria Clínica*, 38(2), 53-56.
- \*Vieira, K. F. L., & Coutinho, M. P. L. (2008). Representações sociais da depressão e do suicídio elaboradas por estudantes de psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 28(4), 714-727.

- \*Villemor-Amaral, A. E., & Machado, M. A. S. (2011). Indicadores de depressão do Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC). *Paidéia*, 21(48), 21-27.
- \*Wagner, M. F., & Oliveira, M. S. (2009). Estudo das habilidades sociais em adolescentes usuários de maconha. *Psicologia em Estudo*, 14(1), 101-110.
- World Health Organization [WHO]. *Ficha normativa no. 369 outubro de 2015*. Recuperado de <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs369/en/>
- \*Zambom, L. F., Silva, J. G., Andretta, I., & Oliveira, M. S. (2011). Motivação para mudança em adolescentes usuários de maconha: Um estudo longitudinal. *Boletim de psicologia*, LXI(135), 193-206.

recebido em outubro de 2015  
reformulado em junho de 2016  
aprovado em agosto de 2016

## Sobre os autores

---

**Makilim Nunes Baptista** é Doutor pelo Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) e docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco – USF.

**Lisandra Borges** é Doutora em Psicologia com ênfase em Avaliação Psicológica pela Universidade São Francisco (USF), coordenadora dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em psicologia e professora da graduação na mesma instituição.